

2. Marcas sigulinas

No Museu particular do meu amigo o Sr. Dr. Teixeira de Aragão existem varios objectos de barro, romanos, do Algarve, com marcas que aquelle Sr. me permittiu copiar. Ei-las:

1.^a

Deve evidentemente interpretar-se por ALEXAN(*dri*). Numa lucerna.

2.^a

Isto é: *ex of(ficina) Lucan(i)*. Noutra lucerna.

3.^a

Noutra lucerna: B

4.^a

FIG·GEM
ELLIAN....

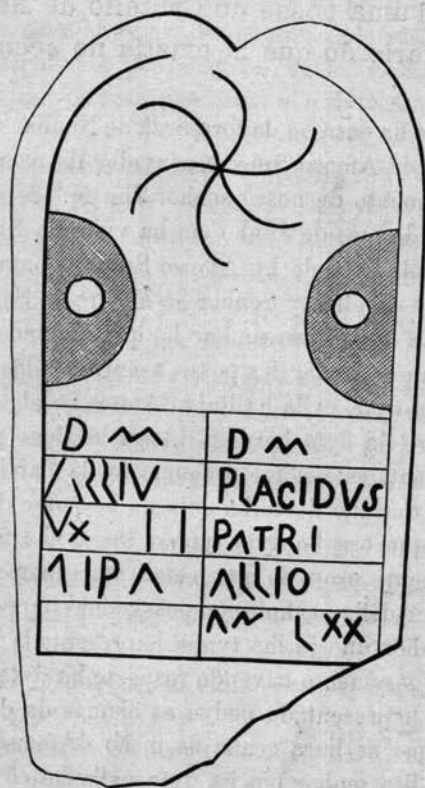
Isto é: *fig(lina) Gemellian[i]*. Numa asa de amphora, proveniente da Torre d'Ares.

J. L. DE V.

Picote (Miranda-do-Douro)

Ha mais de um anno que o meu amigo José Antonio Fernandes de Carvalho, Rev.^{do} Reitor de Picote (Miranda-do-Douro) me enviou para o Museu de Bragança cinco lindas lapides funerarias romanas de marmore manchado, cujos desenhos tirados na escala de $\frac{1}{8}$ (os quatro primeiros) e na de $\frac{1}{5}$ (o último), são os seguintes:





Já anteriormente o mesmo Sr. me havia mandado, com identico destino, algumas moedas de bronze romanas e uns pequenos objectos de cobre muito curiosos de que desconheço ainda a serventia, tudo encontrado no termo da mesma povoação.

Estes achados despertaram-me o desejo de ir visitar o lugar, que me parece ser muito importante archeologicamente, e ahi pessoalmente colhêr todas as informações que pudessem esclarecer o seu passado. Como me não tenha sido possivel realizar tal digressão, nem veja probabilidades de a fazer tão depressa, resolvi publicar os monumentos epigraphicos, chamando a attenção do leitor para o que a respeito d'esta aldeia diz *O Arch. Port.*, vol. I, pags. 11-12.

Bragança, Julho 1899.

ALBINO PEREIRA LOPO.